

Reflexión sobre la pobreza rural en la región planicie huasteca del estado de San Luis Potosí, México

A reflexão sobre a pobreza rural na região de Huasteca do planalto estado de San Luis Potosi, México

Armando Pacheco Hernández

Universidad Popular Autónoma del Estado de Puebla, México

armandopachecoh@hotmail.com

Resumen

El objetivo del presente trabajo es hacer un análisis crítico reflexivo sobre la pobreza rural en la región planicie huasteca del estado de San Luis Potosí. El estado está integrado por 58 municipios y 6,887 localidades y se clasifica en cuatro regiones: Centro, Altiplano, Media y Huasteca. En el territorio de San Luis Potosí la pobreza es una realidad evidente, tanto en el medio rural como en el urbano; los municipios de la región planicie huasteca, cuentan con las condiciones propicias para el desarrollo de la ganadería y en el caso de la agricultura una zona de riego y temporal para la producción de diferentes cultivos agrícolas. Sin embargo, en esta zona se destaca un importante porcentaje de pobreza rural que cada día se acentúa más, a pesar de los programas permanentes de apoyo al campo que deberían generar riqueza en este importante sector de la economía. Como conclusión, se pueden mencionar muchas causas de la pobreza rural, sin embargo el mayor y más importante causante, es el productor mismo, que cuenta con un bajo nivel educativo, mismo que les reduce las posibilidades de administrar sus recursos, y esto conlleva a que los productores agrícolas no puedan sostener una economía rentable a largo plazo, debido a que trabajan con altos costos de producción y utilizan créditos muy costosos. Adicionalmente, los productores ganaderos no implementan acciones de transferencia de tecnología, que les permita aumentar la producción agropecuaria.

Palabras Clave: San Luis Potosí, Planicie Huasteca, Pobreza Rural, Transferencia de Tecnología, Producción Agropecuaria

Resumo

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise crítica pensativa da pobreza rural na região de Huasteca do planalto estado de San Luis Potosi. O estado é composto por 58 municípios e 6,887 localidades e é classificada em quatro regiões: Central, Altiplano, Mídia e Huasteca. No território de San Luis Potosi a pobreza é uma realidade óbvia, tanto em áreas rurais e urbanas; os municípios da planície região Huasteca, tem as condições favoráveis para o desenvolvimento da pecuária e no caso da área de irrigação da agricultura e do tempo para a produção de várias culturas agrícolas. No entanto, nesta área uma percentagem significativa da pobreza rural que cada dia é mais acentuada, apesar dos contínuos programas de apoio de campo que deve gerar riqueza neste importante sector da economia está. Em conclusão, podemos citar muitas causas da pobreza rural, no entanto, a causa maior e mais importante é o mesmo produtor, que tem um baixo nível de escolaridade, que reduz suas chances de gerir os seus recursos, e isso leva a que os produtores agrícolas não podem sustentar uma economia rentável a longo prazo, porque trabalhar com altos custos de produção e utilização de crédito caro. Além disso, os produtores de gado não implementar ações de transferência de tecnologia, permitindo-lhes aumentar a produção agrícola.

Palavras-chave: San Luis Potosi Huasteca Plains, a pobreza rural, transferência de tecnologia, a produção agrícola.

Fecha Recepción: Julio 2015

Fecha Aceptación: Enero 2016

Introdução

Falar de pobreza é uma questão muito complexa, cuja definição depende da instituição que dirige. No entanto, em termos gerais, pode-se definir a pobreza como condição caracterizada por uma grave privação das necessidades humanas básicas, incluindo alimentos, água potável, saneamento, saúde, habitação, educação e informação. A pobreza não se refere apenas à renda monetária, mas também o acesso a serviços (Banco Mundial, 2007).

No México, a pobreza afecta milhões de crianças, homens, mulheres, os povos idosos e especialmente indígenas. No geral, quase metade da população mexicana é pobre, para que o combate à pobreza é uma prioridade que deve ser abordada pelos três ramos do governo. É importante ressaltar que a pobreza rural é consistentemente maior do que urbana (respectivamente, 61,6% e 40,6% em 2012).

As taxas de pobreza nas zonas rurais do México são substancialmente mais elevados do que nas áreas urbanas. O desenvolvimento agrícola pode ser uma boa maneira de aumentar a receita e reduzir a pobreza em áreas rurais, mas o desempenho nesta área tem sido fraco nos últimos vinte anos, o que tem ficado aquém de outros sectores.

O estado puro Huasteca de San Luis Potosi, apesar de ser rico em recursos naturais e têm significativo potencial de produção na agricultura e pecuária, tem taxas de pobreza média no valor de 66,36% da população total (CONEVAL , 2012), distribuídos nos três municípios que constituem a região: Ebony, Tamuín e San Vicente Tancuayalab.

Portanto, o objetivo deste trabalho é fazer uma análise crítica pensativa da pobreza rural na região de Huasteca do planalto estado de San Luis Potosi.

POBREZA ÍNDICE EM SAN LUIS POTOSI

San Luis Potosi está localizado no centro do México, com uma área de 848.3 quilômetros quadrados 62. Sua população é de 2,585,518 pessoas, das quais 1.260.366 são homens e

1,325,152 mulheres (INEGI 2010); o estado é composto por 58 municípios e 6,887 localidades, e é classificada em quatro regiões: Central, Altiplano, Mídia e Huasteca.

Em território San Luis Potosi a pobreza é uma realidade óbvia, tanto em áreas rurais e urbanas, resultado de desigualdades que distinguem as atividades produtivas e sociais, que estão sendo expressos entre as pessoas por lacunas nas oportunidades trabalho e renda.

Os resultados apresentados pelo CONEVAL com respeito ao período de 2010-2012, indicam que:

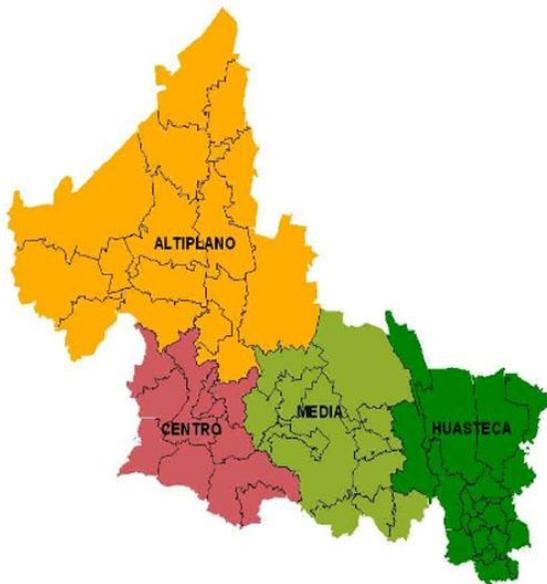
- Em 2012, a percentagem de pessoas em situação de pobreza no estado foi de 50,5%, equivalente a 1,354,160 pessoas nessa condição. Isto representa uma redução de 21,140 pessoas em relação a 2010.
- O estado reduziu a população em extrema pobreza, que passou de 15,3% (402,573 pessoas) em 2010 para 12,8% (342,946 pessoas) em 2012, ou seja, houve uma redução de 59,627 pessoas nesta condição.
- De 2010 a 2012 houve uma redução no número de pessoas e a percentagem da população com a privação social do acesso aos serviços de saúde, a falta de qualidade e espaços de vida, a falta de acesso a alimentos e falta de atraso educacional.

Notável progresso na redução pela não têm acesso aos serviços de saúde, que passou de 19,0% em 2010 para 14,0% em 2012. Apesar deste progresso, viu um aumento no número de pessoas como no percentual da população por falta de acesso a serviços básicos para habitação e não têm acesso à segurança social.

No contexto das regiões, as desigualdades gerado pelas vantagens de áreas urbanas mais áreas rurais.

Um exemplo que ilustra a desigualdade é referido o seguinte estimativa sobre Axis 1. Política Social e Redução da Pobreza, o Programa Sector Desenvolvimento Social (SEDESORE).

Mapa 1. Distribución Regional de la Población, PIB Regional y PIB per cápita, 2009



Fuente: elaboración propia con datos de la SEDECO. Secretaría de Desarrollo Económico, estimación 2009.

HUASTECA	
Población:	708,024
PIB Regional:	13.6 %
PIB Per cápita:	\$39 042
MEDIA	
Población:	267,766
PIB Regional:	7.9 %
PIB Per cápita:	\$53 269
CENTRO	
Población:	1 194 937
PIB Regional:	71.5 %
PIB Per cápita:	\$122 026
ALTIPLANO	
Población:	318 456
PIB Regional:	7.0 %
PIB Per cápita:	\$50 394
ESTATAL	
Población:	2 489 183
PIB (mill.):	\$203 768
PIB Per cápita:	\$81 861

Segundo dados da CONEVAL, em San Luis Potosi a proporção do estado em situação de pobreza mostraram uma diminuição 2010-2012, quase dois pontos percentuais, passando de 52,4% para 50,5%. Isto significou identificar em números absolutos para 2012 para 1 milhão 354 mil pessoas nessa condição, algo que há dois anos foi de 1 milhão 375 mil pessoas.

Das regiões mencionadas, a Huasteca é subdividida em três áreas: Huasteca central, sul da Huasteca e Huasteca norte, formada por 7 municípios: El Naranjo, Ciudad Valles (mais densamente povoadas e urbanizadas da Huasteca), Tamuín, ébano, San Vicente Tancuayalab, Tanquián de Escobedo, Tamasopo e El Naranjo.

Os municípios nos quais se centrarão estão nesta área e são Ébano, San Vicente Tancuayalab e Tamuín, que compõem a planície Huasteca e cuja população na pobreza representa 4,096% do total do estado (Mapa 2).

Mapa 2. MUNICIPIOS DE LA PLANICIE HUASTECA POTOSINA



Fuente: elaboración propia a partir de datos del INEGI

Cuadro 1. Clasificación de pobreza multidimensional municipio de Ébano, San Luis Potosí (CONEVAL, 2010).

MEDICIÓN MUNICIPAL DE LA POBREZA 2010 Ébano, San Luis Potosí			
Indicadores	Porcentaje	Número de personas	Número promedio de carencias
Pobreza			
Población en situación de pobreza	64.6	23 297	2.9
Población en situación de pobreza moderada	44.9	16 175	2.4
Población en situación de pobreza extrema	19.8	7 123	3.9
Población vulnerable por carencias sociales	19.0	6 867	2.3
Población vulnerable por ingresos	5.3	1 895	--
Población no pobre y no vulnerable	11.1	3 989	--
Privación social			
Población con al menos una carencia social	83.7	30 164	2.7
Población con al menos tres carencias sociales	43.2	15 578	3.8
Indicadores de carencia social			
Rezago educativo	24.5	8 824	3.5
Acceso a los servicios de salud	21.2	7 633	3.3
Acceso a la seguridad social	73.4	26 456	2.9
Calidad y espacios de la vivienda	20.8	7 481	4.2
Acceso a los servicios básicos en la vivienda	54.6	19 671	3.3
Acceso a la alimentación	34.7	12 517	4.0
Bienestar económico			
Población con ingreso inferior a la línea de bienestar mínimo	30.3	10 912	3.1
Población con ingreso inferior a la línea de bienestar	69.9	25 192	2.7

Fuente: elaboración propia con datos del CONEVAL, 2010.

Descrição do Município

Ébano tem uma população de 41,529 habitantes (INEGI, 2010), sua área total é de 700 275km², e representa 1,15% do território do estado. Limitado a norte, leste e sul com o estado de Veracruz e do município de Tamuín, ea oeste pelo mesmo município. Ébano está localizado em uma grande planície chamada Planície Costeira do Golfo do Norte. O Rio Panuco está localizado na parte sul da cidade e passando por estas terras chamado rio Oviedo. Para o norte é uma pequena porção de Tamesí rio, que atravessa a cidade de Ébano chamado rio Jopoy. Sul da cabeça municipal são as lacunas de peixe, Chajoy, Laguna Seca e La Laguna Iguala.

O clima predominante em todo o município é quente e úmido, com chuvas de verão. Sua temperatura média anual é de 24,8 ° C, com uma precipitação de 800-1000 mm. A precipitação mais importante ocorre durante os meses de Maio a Outubro; A seca é de

novembro a maio, a temperatura quente é de abril a setembro eo período de frío de novembro a febreiro.

a atividade predominante na região é a pecuária, tanto de suas terras é dedicada ao cultivo de pasto para o efeito. Estes alternam com áreas dedicadas à agricultura irrigada e terra temporária. Este município está entre os inscritos na cruzada nacional contra a fome (SEDESOL, 2014).

Cuadro 2. Clasificación de pobreza multidimensional en el municipio de San Vicente Tancuayalab, San Luis Potosí (CONEVAL, 2010).

MEDICIÓN MUNICIPAL DE LA POBREZA 2010 San Vicente Tancuayalab, San Luis Potosí			
Indicadores	Porcentaje	Número de personas	Número promedio de carencias
Pobreza			
Población en situación de pobreza	77.1	11 341	3.1
Población en situación de pobreza moderada	43.5	6 400	2.4
Población en situación de pobreza extrema	33.6	4 941	4.0
Población vulnerable por carencias sociales	17.1	2 512	2.3
Población vulnerable por ingresos	1.4	207	--
Población no pobre y no vulnerable	4.4	653	--
Privación social			
Población con al menos una carencia social	94.2	13 854	3.0
Población con al menos tres carencias sociales	55.9	8 226	3.9
Indicadores de carencia social			
Rezago educativo	25.4	3 735	3.6
Acceso a los servicios de salud	40.1	5 907	3.9
Acceso a la seguridad social	75.6	11 122	3.2
Calidad y espacios de la vivienda	32.4	4 765	4.0
Acceso a los servicios básicos en la vivienda	57.8	8 499	3.5
Acceso a la alimentación	47.3	6 956	3.9
Bienestar económico			
Población con ingreso inferior a la línea de bienestar mínimo	47.3	6,958	3.3
Población con ingreso inferior a la línea de bienestar	78.5	11,549	3.0

Fuente: elaboración propia con datos del CONEVAL, 2010.

Descrição do Município

A população de San Vicente Tancuayalab é de 14,958 habitantes (INEGI, 2010), a área é 520,108 km², o que representa 0,84% do território do estado. Adjacente ao nordeste com Tamuín, ao sul de Tanquián de Escobedo, com Tanlajás sudoeste, leste, com Higo, com Tempoal sudeste e nordeste com Panuco, as três últimas no estado de Veracruz de Ignacio Llave.

Uma proporção de 25% ou mais da população em extrema pobreza está entre os municípios inscritos na cruzada nacional contra a fome (SEDESOL, 2014).

O rio Moctezuma, que determina o limite oriental do município com o estado de Veracruz, é o recurso mais importante rio, com um caminho de sul para norte, a partir do município de Tanquián de Escobedo até que se junta ao rio Tampaón. Igualmente importantes são as lagoas conhecidas como Laguna e Laguna del Olivio Laroga, norte do município.

Seu clima é quente sub-úmido, com chuvas de verão. A temperatura média anual é de 26 ° C, um máximo absoluto de 45 e um mínimo de 8 ° C.

A intervenção humana nesses solos determina a exploração e utilização em actividades agrícolas e pecuárias.

Cuadro 3. Clasificación de pobreza multidimensional en el municipio de Tamuín, San Luis Potosí (CONEVAL, 2010).

MEDICIÓN MUNICIPAL DE LA POBREZA 2010 Tamuín, San Luis Potosí			
Indicadores	Porcentaje	Número de personas	Número promedio de carencias
Pobreza			
Población en situación de pobreza	57.4	20 822	2.6
Población en situación de pobreza moderada	43.5	15 758	2.2
Población en situación de pobreza extrema	14.0	5 064	3.7
Población vulnerable por carencias sociales	27.1	9 837	2.0
Población vulnerable por ingresos	5.9	2 123	--
Población no pobre y no vulnerable	9.6	3 465	--
Privación social			
Población con al menos una carencia social	84.6	30 659	2.4
Población con al menos tres carencias sociales	35.1	12 710	3.6
Indicadores de carencia social			
Rezago educativo	26.1	9 451	2.9
Acceso a los servicios de salud	16.3	5 924	3.3
Acceso a la seguridad social	62.8	22 752	2.6
Calidad y espacios de la vivienda	16.7	6 042	3.6
Acceso a los servicios básicos en la vivienda	43.6	15 797	3.0
Acceso a la alimentación	36.2	13 131	3.3
Bienestar económico			
Población con ingreso inferior a la línea de bienestar mínimo	25.0	9 059	2.7
Población con ingreso inferior a la línea de bienestar	63.3	22 945	2.3

Fuente: elaboración propia con datos del CONEVAL, 2010.

Descrição do Município

População Tamuín é 37,956 habitantes, e sua área de 1848,103 km² (INEGI, 2010), o que representa 3,04% do total do Estado. Ele não está inscrito na cruzada contra a fome.

Colinda para o norte com os estados de Tamaulipas e Veracruz e do município de Ébano; a leste com o município de Ébano, no estado de Veracruz e do município de San Vicente Tancuayalab; ao sul com os municípios de San Vicente Tancuayalab, Tanlajás e Ciudad Valles; a oeste com o município de Ciudad Valles.

O município é atravessado na sua parte central pelo rio Tampaón, que se junta ao rio Moctezuma para formar o Rio Pánuco que deságua no Golfo do México. O clima é tropical e as chuvas são 882.8 mm. A temperatura média anual é de 25.8oC, com um máximo absoluto de 48.5oC e um mínimo absoluto de 7° C.

Expectativas huasteca região plain para combater a pobreza

Como pode ser visto a partir das informações acima sobre os municípios da região do planalto Huasteca, estes têm condições propícias para o desenvolvimento da pecuária e agricultura, com zona de irrigação e de tempo para a produção de várias culturas agrícolas.

No entanto, esta área representa uma grande porcentagem de pobreza rural que cada dia é mais acentuada, apesar dos contínuos programas de apoio de campo que deve gerar riqueza neste importante sector da economia.

Atualmente, os produtores dos municípios de Ébano e San Vicente Tancuayalab, que estão inscritos no programa da cruzada nacional contra a fome, beneficiar o ganho financeiro de 75% em alguns programas de apoio ao campo .

Espera-se que, a médio prazo, isso ajuda paliativos aliviar a pobreza desta importante área produtiva de San Luis Potosi.

Expectativas generalizadas de ambos agricultura e pecuária têm, como existem histórias de sucesso na região. Um deles é os produtores organizados na área, que alcançaram padrões competitivos a nível nacional no subsector agrícola, como é o caso do Grupo Interagro (IG), composto por um total de 6 empresas integrantes, tornando-os tem permitidos apoio dos diversos elos da cadeia produtiva.

Empresas integradoras gastrointestinal Eles são formados de modo que os pequenos e médios empresários para se juntar e, assim, obter economias de escala que lhes permitam tecnificarse, comprar barato e vender melhor capaz de reduzir os intermediários, a fim de alcançar maior competitividade, os produtores eles reconheceram que era essencial para organizar a obtenção de economias de escala na compra e venda e, assim, reduzir os custos.

Atualmente, o gastrointestinal É composto de 728 empresários agro, dos quais 76% são produtores com menos de 10 hectares. Em 2013, o grupo cultivou 17 000 hectares nos dois ciclos agrícolas, dos quais 10 300 hectares são irrigados e 6700 têm temporária, todos dedicados à produção de grãos: feijão, soja, sorgo e milho, principalmente. Além disso, os mesmos parceiros incluir mais de 11 300 hectares dedicados para o gado.

Dentro do subsector pecuário, municípios e Ebony Tamuín tem o maior estoque de gado do estado, responsável por esta zona uma área de oportunidade. Vale ressaltar que Tamuín é o município com o maior número de gado no estado.

Com este enorme potencial de gado, é oportuno para os produtores da região desenvolver gado. Por exemplo, o alto custo na área de quilogramas de bezerro de pé, cerca de US \$ 45,00, este negócio torna atraente para qualquer produtor de gado envolvidos na gestão de sistemas de produção com elevados padrões de produção de carne por hectare.

Tais atividades resultaria em maior rentabilidade para o produtor, geração de empregos, melhor qualidade de vida para as famílias em áreas rurais e, conseqüentemente, a redução da pobreza.

Todas estas observações oferecem soluções alternativas que ajudam a combater a pobreza na região Huasteca simples.

Além disso, aqui estão algumas sugestões que podem apoiar a luta contra a pobreza, deixando claro que estas não são milagre, porque requer organização, treinamento, disciplina, trabalho duro e perseverança por parte dos produtores para alcançar bons resultados são feitas.

SOLUÇÃO PROPOSTA

A área que compreende a região dos municípios de Ébano, Tamuín e San Vicente Tancuayalab no estado de San Luis Potosi, enquadra-se no distrito de Desenvolvimento Rural # 132, uma área de acção definido de SAGARPA, como muitos outros em todo o país.

Na área de influência deste distrito, em áreas rurais, áreas dedicadas à pecuária cobrem uma área de 187,749 hectares e aqueles que se dedicam à área agrícola de 56,595 hectares, perfazendo um total de 9.229 produtores no setor rural e em pequenas propriedades, o último que corresponde a áreas que não são ejidales.

Nesta região, eles têm dois ciclos agrícolas, que são os tempos em que podem ser semeadas culturas autorizadas pela SAGARPA, correspondentes aos ciclos de primavera / verão e outono / inverno. Há milho, sorgo, soja e legumes.

Em 1993, o governo federal através do SAGARPA implementadas políticas sociais e estratégias para combater a pobreza no México, de que maneira o programa PROCAMPO, agora chamado PROAGRO, que surgiu como um mecanismo de transferência de recursos foi promovido no final de 1993 para compensar os produtores domésticos pelos subsídios que recebem seus concorrentes estrangeiros, que substitui o regime de preços garantidos para grãos e oleaginosas.

Neste programa de apoio por hectare ou fração zona elegível registrado no diretório PROCAMPO, que deve ser plantada com qualquer cultivo lícito é concedida. Eles estão sujeitos a apoiar os produtores indivíduos ou empresas com instalações registradas no Centro de Apoio ao Desenvolvimento Rural (CADER) correspondente a eles, que vai entregar seu único dossier completo em conformidade com os regulamentos do programa.

Na área da região Huasteca planície que tenham registado 10.083 produtores que são transferidos \$ 68.162 739.80 pesos nos dois ciclos agrícolas que têm durante o ano.

Este incentivo em certa medida, é uma ajuda compensatória para o produtor para a compra de sementes e insumos para o ciclo de plantação correspondente, e enquanto é um programa que tem como objetivo reavivar a economia e bem-estar social dos produtores, não teve a impacto esperado em não foi dado o acompanhamento necessário, por isso muitos produtores se dedicaram a ter esses recursos para usar em outros de atividades de apoio a que se dirige.

Outro programa que é realizado na região é a Alliance Program para o Campo mesma começou em 1996, e mudou seu nome através da passagem das diferentes administrações. Seu objetivo é permitir que os beneficiários para adquirir bens para reativar as atividades agrícolas e pecuárias, máquinas de compra e implementa um subsídio de 50% a 70%, dependendo da área da marginalidade, onde está localizado o projeto. Este programa, mesmo que visa combater a pobreza, não tem dado resultados satisfatórios para melhorar as condições económicas em zonas rurais.

Finalmente, a partir de 2009, o programa de apoio -soya petróleo, cártamo, girassol, que visa promover a cultura de produção de oleaginosas na região, dando apoio aos produtores de \$ 1 foi implementado nesta área 500 mil pesos por tonelada na safra de óleo que é entregue à indústria doméstica. Este programa é um dos mais importante para reanimar a economia nas zonas rurais.

Este programa permitiu que os produtores a aumentar a sua produção de uma área de 7000 hectares em 2009, um dos 37.579 temos hoje, posicionando a região como a segunda produção de soja mais importante do país, apenas abaixo estado de Tamaulipas.

No entanto, apesar dos bons resultados obtidos com alguns programas, você deve ainda olhar mais de perto como produtores pode realmente gerar riqueza e sair da pobreza história em que tenham sido imersos.

A fim de avaliar um programa social é necessário investigar e avaliar seus processos, resultados e impacto na população. Dessa forma, é gerar informação, conhecimento e aprendizagem que apoiar a criação de novas ideias, bem como tomar decisões oportunas e relevantes para garantir a eficiência, eficácia e qualidade na melhoria das condições de vida da população.

Vale ressaltar que não foi dada a importância que requer pessoal que são contratados sazonalmente, nem conselho dado aos produtores que tenham acesso ao apoio concedido pelo governo federal e / ou municipal. Esse pessoal é contratado por estações e não é um

profissional de trabalho necessário, de modo virtualmente rede de extensão no México é desmantelada.

Esta visão geral em desvantagem aos produtores nas áreas agrícolas e pecuários, porque apesar de usufruir de certos apoios do governo não tem nenhuma garantia de que estes irão ajudá-los a produzir mais toneladas de uma colheita por hectare ou produzir mais litros de leite ou kilos de carne por hectare, para não usar tecnologia adequada para o máximo desempenho.

Outra situação que piorou a produção agrícola e pecuária na região, como em muitas outras regiões do país e do mundo, é a mudança climática, que nos últimos oito anos tem gerado fortes chuvas ou seca severa nas temporadas atípicas. A presença deste clima exigiu a medida para fortalecer a economia rural, identificando o melhor uso da terra de acordo com a sua localização, seja na área de irrigação ou temporária, buscando uma melhor escolha para o uso na agricultura ou pecuária.

Assim, tem havido outros problemas. Mas o que pode ser feito para combater os efeitos da mudança climática sobre o campo? Por exemplo, você pode recorrer a produtores treinados para a mudança e programas sociais destinados a implementar as inovações tecnológicas mais importantes, que estão a ser levadas a cabo nos países mais avançados em tecnologia e, assim, aumentar a produção de gado e agricultura na região.

Uma das tecnologias no campo da pastagem, que é aplicado no clima tropical, com excelentes resultados são sistemas silvipastoris com o uso de leguminosas arbóreas como *Leucaena*, biomassa bancos para uso na estação seca, como no caso do rei grama CT-115, o estabelecimento de cana-de-açúcar para uso em períodos de seca extrema, de acordo com sistemas silvipastoris e o uso de bancos de biomassa rei grama CT-115 grama, o uso de blocos multinutricionais como um suplemento, especialmente quando os animais pastam o rei grama CT-115, para enriquecer a qualidade da forragem, bem como a aplicação de melaço / ureia como um suplemento durante o consumo de forragem fibroso e má qualidade (Alonso, 2011).

Outra das circunstâncias para fornecer aos produtores com a intenção de torná-la uma prioridade para combater a pobreza no tema rural, está a promover a organização dos produtores através de clusters agrícolas, onde eles têm a oportunidade de formar empresas e melhores níveis de rentabilidade, dando assim um valor acrescentado para os seus produtos.

Em seu caminho a percorrer para combater a pobreza em áreas rurais, os produtores devem tomar a iniciativa de adquirir a disciplina e trabalho em equipe, e para eliminar a intermediários poço de líderes sociais auto-denominado. Estes são também os produtores que funcionam como líderes de uma comunidade, que, quando há uma grande necessidade social, ou de um atraso no pagamento de apoio do governo, agir como intermediários com o governo fazendo o papel de representantes de outros produtores: eles fazem esforços e obter apoio financeiro, mas muitas vezes eles são os principais beneficiários, deixando o produtor comum na mesma situação em que se encontrava. Esses líderes sociais são, portanto, os autores de pobreza rural na área.

Entre as situações que é importante reforçar no sector agrícola estão usando melhores sistemas de irrigação, como a irrigação por gotejamento, por melhores rendimentos em diferentes culturas cultivadas na região dentro da área de irrigação bem como a identificação das melhores alternativas para o plantio de culturas em diferentes ciclos agrícolas, optando por plantar culturas com maior rentabilidade agrícola.

CONCLUSÃO

A pobreza é uma questão de preocupação em todo o mundo. No caso específico do Estado de San Luis Potosí, na sua planície Huasteca, isso tem condições suficientes para ter sucesso; no entanto, existem muitos autores de pobreza que impedem o crescimento e progresso da região e seus habitantes. Entre estes líderes sociais que abusam e manipular os produtores, os mesmos produtores que se recusam a ser treinados na nova transferência de tecnologia opções, e algumas autoridades demonstram pouco interesse em acompanhar programas e benefícios concedidos são o mais necessitados.

Pode-se citar muitas causas da pobreza rural, no entanto, acho que o mais importante é o próprio produtor. Seu nível educacional baixo impede-os a gerir os seus recursos e manter uma economia rentável a longo prazo; muitos deles trabalham com custos de produção elevados, aplicar créditos muito caros ou, no caso daqueles que estão envolvidos na agricultura, eles não implementam ações de transferência de tecnologia que lhes permitam aumentar a produção do campo.

O caso acima é repetido com os produtores agrícolas. Há uma falta de organização impede de obter um valor acrescentado para a sua produção.

Finalmente, Menandro, escritor de comédias gregas, disse a frase: "É embaraçoso nascido pobre, mas tornam-se tão por ações desajeitados". Isto pode ser aplicado para a população da área da planície potosina Huasteca, onde ele não usou sua riqueza natural, e as pessoas tomam decisões erradas inadequada.

Bibliografía

- Alonso, J. (2011). Los sistemas silvopastoriles y su contribución al medio ambiente. *Revista Cubana de Ciencia Agrícola*, 45 (2), 107–115.
- Banco Mundial (2007). *La Pobreza rural en México. Generación de Ingreso y Protección Social para los Pobres*, 1-18.
- Banco Mundial (2005). México 2006-2012. Creando las bases para un crecimiento equitativo. Referido el día 29 de noviembre de 2014 en <http://www.bancomundial.org>
- Banco Mundial (2014). *Pobreza Panorama General*. Recuperado de <http://www.bancomundial.org/es/topic/poverty/overview>
- Cabrera, Javier, (2007). *Pobreza y Desigualdad*. *Economía Informa*, 343 (4), 117-126.
- Carranco, JC. (2010). *Producción de soya, sorgo y maíz, bajo agricultura de conservación*. Fundación Produce San Luis Potosí. 1-28.
- Centro de Análisis Multidisciplinario (2013). "El combate a la pobreza y la campaña contra el hambre: La gran coartada, *108 (4) 2-6*.

- CDCU (2012). Ley de Desarrollo Rural Sustentable. Nueva Ley publicada en el Diario Oficial de la Federación el 7 de diciembre de 2001. Texto vigente (última reforma publicada DOF 12-01-2012). Cámara de Diputados del H. Congreso de la Unión (CDCU).
- CEPAL (2009). Perspectivas de la agricultura y del desarrollo rural en las Américas. Una mirada hacia América Latina y el Caribe. Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL); Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA); Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación (FAO).
- CGIAR (2008). Investigación agrícola internacional para la seguridad alimentaria, la reducción de la pobreza y el medio ambiente. Consultative Group on International Agricultural Research (CGIAR) e International Food Policy Research Institute.
- CONAPO. Informe, Índice Absoluto de Marginación 2000-2010 (s.f.). Recuperado de <http://www.conapo.gob.mx/work/models/CONAPO/Resource/1755/1/images/01Capitulo.pdf>
- CONEVAL (2012). Informe de Evaluación de la Política de Desarrollo Social en México, p. 42. Recuperado de http://www.coneval.gob.mx/Informes/Evaluacion/IEPDS2012/Pages-IEPDSMex2012-12nov-VFinal_lowres6.pdf
- CONEVAL (2012). Informes y Publicaciones. Informe de la Pobreza en México 2012. <http://www.coneval.gob.mx/InformesPublicaciones/Paginas/Publicaciones-sobre-Evaluacion-y-monitoreo.aspx>
- CONEVAL (2012). Ley General de Desarrollo Social 2004. Recuperada de http://www.coneval.gob.mx/rw/resource/coneval/eval_mon/1699.pdf
- CONEVAL (2012). Medición de la Pobreza. Pobreza municipal 2010. Recuperado de: <http://www.coneval.gob.mx/Medicion/Paginas/Medici%C3%B3n/Informacion-por-Municipio.aspx>
- Dirven, M. (2007). Pobreza rural y políticas de desarrollo: avances hacia los objetivos de desarrollo del milenio y retrocesos de la agricultura de pequeña escala. Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).

- FAO (2005). La FAO y el desafío de los objetivos de desarrollo del milenio. Camino por recorrer. Roma, Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación, p. 41.
- FIDA (2003). “Alcanzar los Objetivos de Desarrollo del Milenio. Dando a los pobres de las zonas rurales la oportunidad de salir de la pobreza”. Documento temático.
- Giugale, M., Lafourcade, O., y Vihn H. (2001). A Comprehensive Development Agenda for the New Era, Washington, D.C.
- Gobierno del Estado de San Luis Potosí. Programa Sectorial de Desarrollo Social y Regional (SEDESORE, 2010). Política Social y Combate a la Pobreza, p. 29. Recuperado de <http://www.sedesore.gob.mx/sedesore/files/programas%20sectoriales.pdf>
- Iruegas, L.F. (2011). Escala mínima de ganadería bovina sostenible en la huasteca potosina. FIRA, 12, 1-52.
- Hernández, E. (1999). Condicionantes Macroeconómicas de la Evolución de la Pobreza en México”, en Julio Boltvinik y Enrique Hernández Laos, Pobreza y Distribución del Ingreso en México, Editorial Siglo XXI, México, pp. 119-153.
- INAFED Instituto para el Federalismo y el Desarrollo Municipal, Secretaria de Gobernación (2010). Enciclopedia de los Municipios y las Delegaciones, 2002. Recuperado de <http://www.inafed.gob.mx/work/enciclopedia/EMM24sanluispotosi/municipios/24016a.html>
- INEGI 2010 (s.f.). Información por Entidad. San Luis Potosí. Referida en <http://cuentame.inegi.org.mx/monografias/informacion/slp/poblacion/>
- Martínez-Carrasco, F., Colino, J., Gómez, M. A. (2014). Pobreza y políticas de desarrollo rural en México. Estudios Sociales, 22 (43), 1-35.
- Mathus Robles, M.A. (2009). “La Lucha contra la Pobreza en México" en Observatorio de la Economía Latinoamericana, N° 109. Texto completo en <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/mx/2009/mamr.htm>
- Mathus Robles, M.A. (2008). Principales aportaciones teóricas sobre la pobreza, en Contribuciones a las Ciencias Sociales, julio. www.eumed.net/rev/cccss

México, Gobierno de la República, Informes (s.f.) Los Objetivos de Desarrollo del Milenio en México: Avances 2010 y Avances 2013. Recuperados de <http://www.objetivosdedesarrollodelmilenio.org.mx/>

Milera, M. (2013). Contribución de los sistemas silvopastoriles en la producción y el medio ambiente. *Avances en Investigación Agropecuaria*, 17 (3), 7-24.

Moreno-Brid, JC. and Ros, J. (2009). *Development and Growth in the Mexican Economy: A Historical Perspective*, Oxford University Press, New York.

Puyana, Alicia y José Romero (2009). México. De la Crisis de la Deuda al Estancamiento Económico, El Colegio de México, 392.

Székely, M. (2005). "Pobreza y desigualdad en México entre 1950 y 2005". *El Trimestre Económico*, Vol.72, 288(4), 913-931.

Ornelas, J. (2006). La política de combate a la pobreza en México, 1982-1995. *Papeles de Población*, 12 (47), 85-114.

Ortiz, J., Y Rios, H. (2013). La pobreza en México, un análisis con enfoque multidimensional. *Análisis económico*, 38 (69), 169-218.

Oyen, E. Producción de la pobreza-un enfoque diferente para comprender la pobreza. Centro Internacional de Estudios sobre la Pobreza, 1-17.

SEDESOL, Unidad de Microrregiones, Cédulas de Información Municipal. (2013). Recuperado de <http://www.microrregiones.gob.mx/zap/rezago.aspx?entra=pdzp&ent=24&mun=016>

Sistema Nacional de Identificación Individual de Ganado (2014). Inventario Bovino estatal del Padrón Ganadero Nacional, 2014. México, DF: SAGARPA. Recuperado de http://www.pgn.org.mx/_programs/estadistica-bis.php

Utilitarian.net. Ricos y Pobres, Peter Singer. Algunos datos sobre la pobreza. Recuperado de <http://www.utilitarian.net/es/singer/de/1995----06.htm#>

WordReference.com (s.f.). Definiciones. Disponible en: <http://www.wordreference.com/definicion/pobreza>